Seção: Ecologia Vegetal

DIVERSIDADE DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES EM ÁREAS DE MATA ATLÂNTICA SOB DIFERENTES PLANTIOS

Camilla Maciel Rabelo PEREIRA (2)
Araeska Carenna de Almeida FERREIRA (2)
Danielle Karla Alves da SILVA (2)
Bruno Tomio GOTO (3)
Leonor Costa MAIA (1,2)

Diferentes usos do solo, como a prática agrícola, comprometem a viabilidade de remanescentes de Mata Atlântica e podem alterar a estrutura da comunidade biológica. Dentre os micro-organismos do solo, destacam-se os que participam de associações simbióticas com raízes de plantas, como os fungos micorrízicos arbusculares (FMA), que atuam na absorção de nutrientes, no controle biológico, contribuem para estruturação e agregação do solo e para a sustentabilidade dos ecossistemas terrestres. O objetivo desse estudo foi determinar a diversidade de FMA em sistemas de manejo do solo. O estudo foi conduzido em três áreas: rotação de cultura, atualmente com mandioca (*Manihot esculenta* Crantz); plantio de seringueira (*Hevea brasiliensis* Muell. Arg.) e área sob vegetação nativa (Mata Atlântica), em Goiana-PE. Coletaram-se 48 amostras de solo rizosférico nas estações chuvosa (junho/2011) e seca (março/2012). Glomerosporos foram extraídos do solo, contabilizados e usados para identificação das espécies de FMA. Registraram-se 42 espécies, pertencentes a 15 gêneros; *Acaulospora* e *Glomus* predominaram, perfazendo 47,6% do total de espécies. Maiores valores dos índices de diversidade de Shannon-Wiener e de equitabilidade de Pielou foram observados na área de rotação de cultura (H'=2,60; J'=0,76), seguida das áreas com monocultura (H'=1,22; J'=0,43) e de Mata Atlântica (H'=0,69; J'=0,23). Os índices ecológicos foram mais elevados no ambiente sob maior estresse (cultivos sucessivos), indicando que a simbiose micorrízica pode constituir uma estratégia de fungos e plantas para superar estresses bióticos e abióticos que ocorrem no solo. Confirma-se que os índices de diversidade, equitabilidade e riqueza tendem a diminuir nas comunidades estabelecidas nas rizosferas de plantas em ambiente clímax, como o de Mata.

Palavras-chave: Glomeromycota, Índices ecológicos, Práticas agrícolas

Créditos de Financiamento: CNPq e FACEPE

(1) Universidade Federal de Pernambuco
Av. Prof. Moraes Rego 1235, CEP 50670-901, Recife – PE, Brasil
E-mail: leonorcmaia@yahoo.com.br
(2) Departamento de Micologia, UFPE
(3) Departamento de Botânica, Ecologia e Zoologia
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal – NR, Brasil